

FORMAÇÃO PARA DOCÊNCIA EM
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Módulo 3

O despertar da Consciência Fonológica

Módulo 3: O despertar da Consciência Fonológica

Objetivos do módulo

Conceituar consciência fonológica e suas dimensões e analisar as escritas das crianças quando elas começam a revelar a compreensão das relações entre os segmentos sonoros da palavra e sua representação por letras.

Tópicos para reflexão e discussão da prática

- Consciência Fonológica: conceito e dimensões;
- Análise de escrita das crianças: pré-silábica, silábica sem valor sonoro e silábica com valor sonoro, silábico-alfabética;
- Reflexões sobre atividades de consciência fonológica desenvolvidas nas escolas da Rede Municipal de Educação e Rede Parceira de Belo Horizonte.

Equipe Ceale

Daniela Freitas Brito Montuani - profa. FaE/UFMG

Gilcinei Teodoro Carvalho - prof. FaE/UFMG

Isabel Cristina Alves da Silva Frade - profa. FaE/UFMG

Sara Mourão Monteiro - profa. FaE/UFMG

Valéria Barbosa de Resende - profa. FaE/UFMG

Alessandra D. M. Santos - estudante (Pedagogia FaE/UFMG)

Rosângela Campos - secretaria

Cícero Barros - apoio secretaria

Natália Viera - jornalismo

Erick Moraes - projeto gráfico e diagramação

Equipe SMED/BH - Núcleo de Alfabetização e Letramento/Infância

Adriana Mota

Ana Paula Pedersoli

Beatriz Fernandes

Daniella Chaves

Sandra Colares

Soraya Pego

Vânia Michel

Valentina Scott

Viviana Souza

Cronograma do módulo 3

Datas	Ações	Dinâmica
09/07/21	Envio de orientações referentes ao módulo – CEALE	Recebimento das orientações enviadas pela SMED/BH (via e-mail e/ou plataforma PBH).
06/08/21	Seminário síncrono para a RME: Conhecimentos das crianças sobre a escrita alfabética: processos e mediações para o desenvolvimento da consciência fonológica. Professora Valéria Barbosa de Resende – Ceale/ FaE/UFMG Horário: 14 às 16h	
13/08/21	Encontro síncrono: equipe do CEALE com coordenadores alfaetra Horário: 14h às 17h	Retomada do encontro anterior Síntese dos conceitos e ideias-chave do módulo Desdobramentos para a sala de aula Ler e refletir sobre as questões propostas nas seções: Pare e Pense (p.92-93; 104-105) e Na sala de aula (p.85-86; 94-95; 102-103)
20/08/21	Encontro síncrono: coordenadores alfaetra com representantes das escolas. Horário: 14h às 17h.	Socialização das práticas de alfabetização desenvolvidas na escola relacionando com o eixo “Apropriação do sistema alfabético/ortográfico de escrita” do documento Conhecimentos essenciais para o processo de letramento e alfabetização .
27/08/21	Encontro síncrono: representante com as professoras de sua escola. Horário: Organização do horário nos tempos da escola.	
03/09/21	Conferência : Alfabetização e textos de tradição oral – Profa. Liane Araújo (UFBA) Horário: 14h às 16h.	

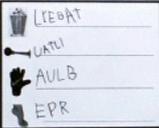
Orientações

Antes da leitura

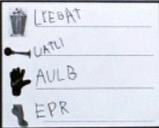
Antes de realizar a leitura, responda às questões propostas na seção *PARE E PENSE* do livro *Alfalettrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever* (Soares, 2020), e prepare-se para compartilhar suas reflexões:

 **PARE E PENSE**

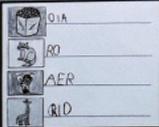
1. Interprete e analise a escrita das quatro crianças abaixo.



Eduarda
4 anos e 6 meses

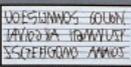


a. Que conceito Eduarda tem sobre o que é a escrita?
b. O que ela já sabe sobre a escrita alfabética?
c. O que ela ainda não sabe sobre a escrita alfabética?
d. O que você faria para que Eduarda reformulasse seu conceito sobre o que é a escrita alfabética?



Lucas
5 anos e 2 meses

a. Que conceito Lucas tem sobre com quantas letras se escreve cada palavra?
b. O que ele ainda não sabe sobre a escrita alfabética?
c. Analise a escolha das letras para cada palavra: Lucas às vezes parece que já percebe o som das letras em algumas palavras... quais?
d. O que você faria para que Lucas avançasse em seu processo de conceitualização da escrita?



Luana
5 anos e 2 meses

a. Luana pretendeu escrever um texto: que conceito ela tem sobre o que é a escrita?
b. O que Luana já sabe sobre a escrita de textos?
c. O que você faria para que Luana avançasse em seu processo de conceitualização da escrita de palavras e textos?

2. Orientando-se pelo exemplo da sequência didática apresentada, construa uma sequência didática para atividades com a seguinte parlenda:

*Quem vai ao ar
perde o lugar.
Quem vai ao vento
perde o assento.
Quem vai à ribeira
perde a cadeira.*

Sugestões: Você pode construir sua sequência em um quadro, como no exemplo apresentado, ou em outra forma de sua preferência – inclua objetivos e etapas.

Você pode comparar suas respostas com os comentários apresentados no capítulo "Respostas e comentários às questões" no final deste livro.

Fonte: Soares, M. Alfalettrar, 2020. p. 92-93

 **PARE E PENSE**

Compare as escritas das palavras *jacaré* e *xicara* apresentadas nesta unidade por três crianças:



João Victor



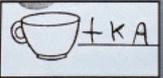
Helen



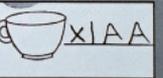
Gabriel



João Victor



Helen



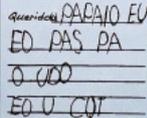
Gabriel

1. Compare as escritas da palavra *jacaré* por João Victor e Helen. Qual é a diferença entre elas em relação à escolha de letras para representar as sílabas?

2. Compare as escritas de *jacaré* e *xicara* de Gabriel com as escritas dessas duas palavras por João Victor e Helen: por que se pode dizer que Gabriel está mais avançado na percepção dos sons das sílabas?

3. Baseando-se no relato da interação entre professora e crianças sobre a escrita da palavra PERA, apresentado anteriormente, e usando procedimentos semelhantes para orientar a reflexão das crianças, imagine e escreva agora **você** o relato da interação que você promoveria com uma turma de crianças para a análise das escritas da palavra *jacaré* por João Victor, Helen e Gabriel.

4. Tente ler, ou "decifrar", o bilhete que Mateus escreveu para Papai Noel:



Mateus
5 anos e 2 meses

Você pode encontrar contribuições sobre as questões e sugestões para seu relato nos comentários apresentados no capítulo "Respostas e comentários às questões" no final deste livro.

Fonte: Soares, M. Alfalettrar, 2020. p. 104-105

Orientações

Leitura antes do encontro síncrono

Capítulo 3: “O despertar da consciência fonológica”, do livro *Alfabetrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever* (Soares, 2020, p.75-105).

Anote

- Dúvidas sobre um determinado termo, conceito ou procedimento;
- Aspectos sobre as seções NA SALA DE AULA (p. 85-86; 94-95; 102-103) para discussão coletiva nos encontros síncronos.

Observações

Preencha o formulário referente ao Documento Conhecimentos Essenciais - Eixos “*Cultura Escrita*” e “*Apropriação do Sistema Alfabético/ Ortográfico de Escrita*”.

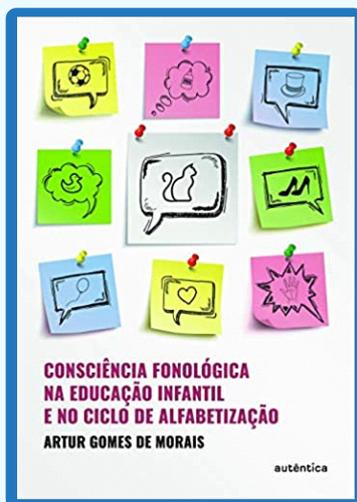
Prazo: até 02/08/21 (*segunda-feira*)

Link para acessar o formulário: <https://forms.gle/gQsPPuNKzhhWAD628>

O intuito deste primeiro formulário é identificar quais são os seus estranhamentos em relação às habilidades e conhecimentos, posicionamento no ano ou progressão presentes nos Eixos/Práticas: “*Cultura Escrita*” e “*Apropriação do Sistema Alfabético/ Ortográfico de Escrita*”. Esses Eixos/Práticas compõem o documento “*Conhecimentos essenciais para o processo de letramento e alfabetização - uma proposta para o trabalho com crianças do recorte etário de 4 a 8 anos*” (páginas 47- 66), que faz parte da publicação “*Percursos Curriculares e Trilhas de aprendizagens para a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte em tempos de pandemia*”.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Materiais de leitura



MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na Educação Infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

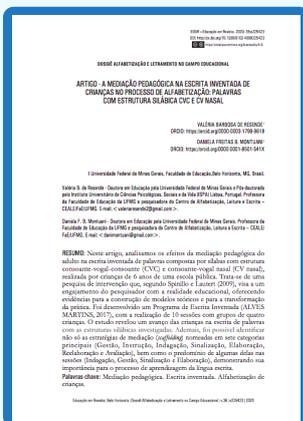
O livro traz, no capítulo 1, o conceito de consciência fonológica, colocando em foco as divergências epistemológicas entre a teoria da Psicogênese da língua escrita e as pesquisas sobre consciência fonológica. No capítulo 2 revisita pesquisas que buscam compreender o papel da consciência fonológica na alfabetização de crianças falantes do português brasileiro. No capítulo 3 discute-se propostas de ensino visando promover a consciência fonológica das crianças dos anos finais da Educação infantil e início do ciclo da alfabetização, com exploração de textos e modos de avaliar a consciência fonológica. Por fim, traz considerações em defesa de uma alfabetização que conjugue letramento e ensino da escrita alfabética.



ARAÚJO, L. C. Quem os desmafagafizar, bom desmafagafizador será: textos da tradição oral na alfabetização. 01. Ed. Salvador: Edufba, 2011. V. 01. 64p

O livro apresenta várias considerações sobre a importância do repertório de textos de tradição oral para o trabalho com o alfabetizar letrando, tendo em vista que são textos genuínos, oriundos das práticas sociais que circulam oralmente de geração em geração com função lúdica e afetiva, além disso, é um material privilegiado para reflexões sobre o princípio do sistema de escrita alfabética, por serem curtos, facilmente memorizáveis, e com aspectos sonoros relevantes que podem ser explorados na alfabetização. A obra apresenta um estudo sobre esses diversos gêneros de tradição oral de forma a ampliar o repertório da docente e ainda apresenta várias sugestões de propostas educativas que podem ser realizadas em sala de aula a partir do uso destes textos.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qnV2XWCKtaYX0wVIXDSkkRKejQCz46hy/view?usp=sharing>



Resende, Valéria Barbosa de e Montuani, Daniela Freitas B. Artigo - A mediação pedagógica na escrita inventada de crianças no processo de alfabetização: palavras com estrutura silábica CVC e CV nasal. Educação em Revista [online]. 2020, v. 36 [Acessado 2 Julho 2021], e225423. Epub 31 Jan 2020. ISSN 1982-6621.

Resumo: Neste artigo é feita uma análise dos efeitos da mediação pedagógica do adulto na escrita inventada de palavras compostas por sílabas com estrutura consoante-vogal-consoante (CVC) e consoante-vogal nasal (CV nasal), realizada por crianças de 6 anos de uma escola pública. Foi desenvolvido um Programa de Escrita Inventada, com a realização de 10 sessões com grupos de quatro crianças, tendo como referencial teórico a abordagem sociointeracionista, que atribui um papel determinante à influência da interação social e cultural sobre o desenvolvimento da criança. O estudo mostrou as relações entre as estratégias de mediação realizadas pelo adulto e o avanço das crianças na escrita de palavras com as estruturas silábicas investigadas.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698225423>



Vídeos

Consciência Fonológica - Fase Pré-fonológica e Fase Fonológica – Alfalettrar/Cenpec

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9Qr-YxfnYE8&t=14s>

Duração: 12 minutos

Acesso em: 01 Julho 2021



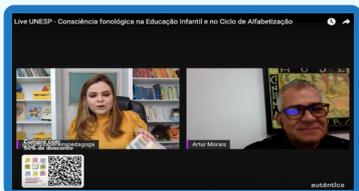
Sinopse: vídeo produzido para a plataforma Alfalettrar em que a professora Magda Soares explicita o que é a fase pré-fonológica (etapa em que a criança ainda não compreendeu que a escrita representa o som (fase pré-silábica) e a fase fonológica (período silábico, no qual a criança desenvolve a consciência fonológica, ou seja, compreende o que a escrita representa). O vídeo mostra que, durante o processo de alfabetização, a criança vai se dando conta de que a escrita representa o som da fala, e, ao refinar sua percepção dos sons que compõem a palavra, a criança evolui em suas hipóteses de escrita silábica para silábico-alfabética e alfabética.

Debate: Consciência fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RhzjflHtoIQ>

Duração: 1 hora e 6 minutos

Acesso em: 01 Julho 2021



Sinopse: O presente debate tem como objetivo apresentar a obra do professor Artur Gomes de Moraes, “Consciência fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização”, envolvendo a discussão do paradigma fonológico e paradigma construtivista, a diferença entre método fônico e consciência fonológica; crítica ao método fônico; faz a distinção entre consciência fonológica e consciência fonêmica por meio de exemplos práticos.

